

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM FISTULA ARTERIOVENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Vander Monteiro da Conceição
Jeferson Santos Araujo

Autores: Lucialba Maria Silva dos Santos
Ralrizônia Fernandes Sousa
Silvio Éder Dias da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, a prevalência de pacientes mantidos em programas assistenciais destinados ao controle e tratamento de Insuficiência Renal Crônica (IRC) dobrou nos últimos anos, levando-os ao processo de hemodiálise e a instalação da fistula arteriovenosa (FAV). **OBJETIVOS:** Identificar as principais orientações de enfermagem para que os portadores da FAV venham realizar o melhor autocuidado. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa exploratória descritiva, usando como aporte conceitual: insuficiência renal aguda e crônica, hemodiálise, cliente com fístula arteriovenosa e educação em saúde aplicada por Potter & Perry e por outros autores que discutem a temática. **RESULTADOS:** Foram identificadas as seguintes orientações: Não deixar que façam curativos apertados no membro que possui uma FAV; No primeiro mês após a confecção de uma FAV devem-se fazer exercícios de abrir e fechar a mão com uma bola de borracha por cerca de 15 min três vezes ao dia. Evitar expor o braço que possui uma FAV a acidentes, pois, o membro que possui uma FAV tende a sangrar mais que o normal; Não se devem usar no braço que possui uma FAV; Evitar o uso de roupas que apertem o antebraço, braço e ombro; Evitar carregar peso no braço que possui uma FAV; Não dormir sobre o braço que possui uma FAV; Não permitir a introdução de agulha nas veias do braço que possui uma FAV; Bem como evitar injeções intramuscular no membro que possui um FAV; Não permitir que afirmem pressão arterial no membro que possui uma FAV funcionando; Dor e dormência no membro que possui uma FAV devem ser comunicadas a uma equipe de hemodiálise. **CONCLUSÕES:** entendemos o quanto se faz necessária às orientações de enfermagem aos clientes portadores de FAV, visto que, estes são carentes de informações no que diz respeito ao autocuidado. Portanto, cabem a nós, enfermeiros, saber orientar de forma plausível, prevenindo possíveis complicações e obtendo sucesso no tratamento.